



HISTÓRIA EM QUADRINHOS: A DIDATIZAÇÃO DE UM GÊNERO GRÁFICO-VISUAL ¹

Maria Julia Padilha Macagnan², Rosita Da Silva Santos³

INTRODUÇÃO: O pensamento atual acerca do ensino de língua materna nas escolas enfatiza a importância de uma postura crítico-reflexiva do professor, ou seja, de um envolvimento investigativo. A didatização de materiais para o ensino fundamental e médio é uma forma de tentar adotar esta postura crítico-reflexiva, embora não seja uma prática comum entre os professores das escolas brasileiras. O ensino-aprendizagem de LP é um trabalho que pode ter como ponto de partida um olhar mais apurado sobre determinados gêneros textuais. Este olhar mais qualificado envolve necessariamente uma compreensão do gênero considerando várias questões, tais como o domínio social no interior do qual o gênero se insere, a natureza heterogênea do gênero, sua função primordialmente comunicacional, seus conteúdos, estrutura composicional e estilo. Dentre os gêneros textuais que se prestam a um trabalho deste tipo em sala de aula estão as Histórias em quadrinhos, ou HQ. As HQ podem ser caracterizadas como um gênero icônico ou icônico-verbal narrativo, cuja progressão temporal se organiza quadro a quadro, através dos desenhos, balões e/ou legendas. (MENDONÇA, 2003). A leitura desse gênero exige o reconhecimento, análise e emprego de diferentes recursos formais adequados à inserção da fala dos personagens, tais como os marcadores de tempo verbal, de referenciação, pontuação, verbos de elocução, advérbios modalizadores, além das marcas lingüísticas características de diferentes dialetos e registros no discurso dos personagens.

METODOLOGIA: Para o trabalho com HQ em sala de aula, propõe-se, nesta comunicação, a análise e didatização da HQ “Radici Amoroso”, publicada no Jornal Zero Hora, através de uma seqüência didática na qual foram privilegiadas as práticas de leitura e escrita. A base teórica sobre a qual o trabalho foi assentado é a perspectiva bakhtiniana, em sintonia com os pressupostos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa (1997). Para Bakhtin, é fundamental a questão da diversidade e da heterogeneidade dos gêneros existentes, dada a complexidade da vida social contemporânea; da mesma forma como pressupõem os PCN, propondo um trabalho de ensino-aprendizagem de línguas voltado aos gêneros textuais que circulam socialmente. O objetivo desta comunicação é o de demonstrar que é possível didatizar o referido gênero textual, transformando a história em quadrinhos em importante ferramenta para uso em sala de aula.

RESULTADOS: Os resultados demonstram que ao solicitar uma atividade que envolva o trabalho com HQ, é preciso que o professor tenha alguns cuidados, tais como deixar claros os objetivos da tarefa, orientar cada etapa, rever as decisões tomadas e avaliar o resultado final. (MENDONÇA, 2006). Além disso, para fazer a quadrinização de textos expositivos é preciso compreender o texto verbal; selecionar os aspectos que serão objetos da HQ para reconstruir as relações de sentido através de desenhos; decidir se haverá personagens ou não; criá-los adequando suas falas à exposição do assunto; associar texto e imagem, para que sejam complementares e não redundantes selecionar uma seqüência de apresentação do assunto, de modo a servir ao ensino-aprendizagem, etc.

CONCLUSÕES: O trabalho com diferentes gêneros textuais,



especialmente as HQ, neste caso, possibilitará ao aluno as condições necessárias para desenvolver outras competências de leitura e escrita, além daquelas que ele já possui. Enfim, ensinar Língua Portuguesa, na perspectiva dos gêneros textuais, é desenvolver um trabalho de "linguagens" que leve o aluno a observar, perceber, inferir, descobrir, refletir sobre o mundo, interagir com seu semelhante, por meio do uso funcional da linguagem.

¹ Trabalho resultado da extensão “O Ensino de Línguas e a Resignificação da Prática Docente”

² Professora do Curso de Letras do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação – DELAC/UNIJUI; Coordenadora do projeto de extensão “O Ensino de Línguas e a Resignificação da Prática Docente”; Mestre em Lingüística Aplicada PUC/RS; email. maju@unijui.edu.br

³ Professora do Curso de Letras do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação - DELAC/UNIJUI; Mestre em Lingüística; e-mail - rosita.santos@unijui.tche.br